Relato de experiência CAPS são Joaquim da Barra – DRSVIII

1. **TEMA: Cuidado a pessoas em conflito com a lei: este eixo remete a experiências que tratem de ações de cuidado em saúde mental destinadas a pessoas em conflito com a lei;**

O cuidado com pessoas em conflito com a lei requer um trabalho diferenciado, especialmente devido ao preconceito que as pessoas têm em relação a esses pacientes, principalmente em cidades pequenas como a nossa. No final de 2022, tivemos o caso de um paciente, cujo nome prefiro não revelar, que, em um surto psicótico devido ao abuso de substâncias, foi acusado de homicídio. Ele passou dois anos em uma penitenciária e três anos no Hospital de Custódia Franco da Rocha. Após avaliação pericial e análise de periculosidade, recebeu alta para acompanhamento no CAPS.

Era um desafio para toda a equipe, pois o paciente foi incluído em grupos terapêuticos e psiquiátricos. No início, ele enfrentou dificuldades, mas com um processo de adaptação ao lado da terapeuta ocupacional e da psicóloga, e sem o estigma da sociedade, conseguiu progredir. Ajuda mútua, nome do grupo administrado pela T.O., foi fundamental. Após mais de um ano no CAPS, o paciente conseguiu trabalhar, namorar e estabelecer bons relacionamentos interpessoais. O medo e o preconceito foram superados, e hoje ele frequenta o CAPS não por obrigação do juiz, mas porque realmente gosta do ambiente, que lhe faz bem.

Atualmente, com a lei anti-manicomial, temos em nosso município, que possui um total de 48.558 habitantes, três pacientes em detenção no HCTP. Com a boa vivência do paciente mencionado anteriormente, toda a equipe se sente amparada e pronta para promover cuidado dos mesmos, independentemente do crime cometido. Estamos trabalhando em colaboração com a equipe conectora do Estado de São Paulo e já estabelecemos contato e ajudamos as famílias.

Um exemplo que me deixa feliz em citar é o de um dos pacientes que está em detenção em Franco da Rocha 1. A mãe dele não tinha notícias há dois anos até que a equipe do CAPS foi procurá-la. Com ajuda e orientações dos funcionários, ela conseguiu, após esse período, receber uma carta online do filho, o que gerou uma grande comoção na equipe. É importante lembrar que, além das pessoas em conflito, o trabalho com a família também é crucial para prepará-las para recebê-los. O sucesso do primeiro caso mencionado deve-se, em grande parte, ao apoio da família.

Com isso, seguimos em contato e oferecemos ajuda não apenas aos pacientes, mas também a suas famílias.

**Atenciosamente, Equipe Centro de Atenção Psicossocial Profº Alexandre Dezem.**

**Vídeo: https://youtu.be/72aNWH0tuTE?si=QFcoP1Swu7tmBZwg**